

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Licenciatura em Pedagogia
Ana Beatriz Gonçalves Borges

**AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E
APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NOS CONTEXTOS DE CRECHE E PRÉ-
ESCOLA**

CRISTALIA – MG

2023

Ana Beatriz Gonçalves Borges

**AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E
APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NOS CONTEXTOS DE CRECHE E PRÉ-
ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do Diploma de Graduação em Licenciatura em Pedagogia, à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Orientadora: Profa. Ma. Fabiana Pinheiro Barroso

CRISTALIA– MG

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela força, livramentos e por todos ensinamentos que ele me permitiu viver até hoje, a minha Nossa Senhora por toda intercessão e bênçãos alcançadas.

Aos meus pais e irmãos pelo apoio durante todo esse processo e por todo acompanhamento.

Agradeço à minha orientadora Fabiana pela atenção e suporte e a faculdade UFVJM pela oportunidade de realizar mais um sonho.

A minhas amigas (Desande) que sempre estão ao meu lado, me apoiam e entenderam minha ausência nesse período.

Aos professores que sempre estiveram à disposição para ensinar e que só trouxeram conhecimentos.

RESUMO

Nessa pesquisa buscou-se entendimento sobre como a música pode contribuir no processo educativo nos contextos de educação infantil. Assim, o nosso objetivo foi evidenciar a proposta da música como auxílio no processo de desenvolvimento e aprendizagem. Para subsidiar o estudo foi realizada pesquisa bibliográfica, a fim de obter resultados que comprovem a eficácia da música na educação infantil. Para a presente pesquisa foram analisados e observados artigos que abordam o tema proposto. Por meio de uma revisão de literatura chegamos a um levantamento de 30 artigos publicados que discorriam sobre o tema proposto. Desses, foram selecionados e analisados 20 artigos. A análise permitiu observar que os estudos apontam para a importância do uso da música na educação infantil. Os resultados da pesquisa validam a importância de trabalhar a música nos diversos ambientes de creches e pré-escolas, tendo em vista auxiliar o desenvolvimento cognitivo, motor, social das crianças, entre outros. Foi possível concluir que a música, nos contextos de creches e pré-escolas, como ferramenta pedagógica, auxilia no processo de interação e compreensão das emoções, promove habilidades cognitivas e positivas, uma vez que é essencial para o desenvolvimento da criança, englobando áreas além de cognitivas, como aspectos sociais, emocionais e físicos.

Palavras Chave: Aprendizagem. Desenvolvimento. Educação Infantil. Música.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 Educação infantil.....	10
3.2 A aprendizagem através da música na educação infantil.....	11
3.3 O papel da música no processo educativo.....	13
3.4 A influência da musicalização no comportamento infantil.....	14
3.5 A música no processo de desenvolvimento da criança.....	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema: “O uso da música na educação infantil”, assume a finalidade de investigar sobre as contribuições da música para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças nos contextos de creches e pré-escola, bem como demonstrar as possibilidades e vantagens isso pode oferecer ao se integrar o música nas atividades educativas.

O uso da música em aulas da educação infantil é uma ótima oportunidade para introdução de novas habilidades e conhecimentos, uma vez que a música é considerada como uma atividade lúdica que favorece a descontração e o prazer. Para Vygotsky (1994, p. 103), "a aprendizagem e o desenvolvimento estão estritamente relacionados, sendo que as crianças se inter-relacionam com o meio objetual e social, internalizando o conhecimento advindo de um processo de construção”.

De acordo com Silva (2011), as atividades lúdicas nas escolas devem promover melhorias nos resultados das crianças. O lúdico auxilia no processo de ensino e aprendizagem, pois ao proporcionar prazer e diversão às crianças, também estimula a realização de tarefas.

É importante que a música esteja presente diariamente dentro da escola. Durante a infância a música possibilita a criança na convivência, no brincar, na exploração de ideias e a criação, visto que a música é uma prática inclusiva. É necessário políticas públicas que levem aos currículos das escolas atividades de músicas.

Este trabalho retrata a relevância de enfatizar a música na educação infantil, apresenta suas possibilidades, bem como o desenvolvimento cognitivo linguístico, o desenvolvimento psicomotor e suas habilidades, e o desenvolvimento socioafetivo que possibilita a criança no descobrimento de sua identidade, sendo um grande aliado do professor para alcançar inteira socialização da turma.

A música tem o poder de despertar diferentes sentimentos nas pessoas, seja alegria, tristeza, lembranças, sentimento, entre outros, proporcionando assim, que o emocional se desenvolva através de boas experiências, como ferramenta de crescimento. tendo a Base Nacional Comum Curricular como norteadora, a música na educação infantil usada de forma lúdica promove o aprendizado e alfabetizar sendo agregada esta favorece a autoestima e gosto e senso musical.

A escola pode ser um espaço de desenvolvimento de habilidade e diversidade musical, tanto rítmica, quanto melódica e harmônica, porém é necessário formação para

que os educandos estimulem essas habilidades nas crianças. A música pode ser explorada de diferentes maneiras, porque possui várias nuances, em especial na educação infantil pode ser trabalhada para inclusão e diversidades culturais, uma vez que a partir do trabalho com a música é possível observar a individualidade.

Conforme destaca Souza (1992):

A utilização da música na escola apresenta aspectos bastante significativos para a vida das crianças, jovens e adultos, trazendo a evidência de uma maior consciência de si próprio, o respeito e a compreensão do outro, o exercício do pensamento crítico e a ação estimuladora da criatividade na aquisição do conhecimento através da música.(SOUZA,1992 p.56).

A música assume papel de destaque na vida das pessoas em vários momentos, pois ela nos acompanha quase sempre, seja em momentos de alegria ou tristeza. Como a música promove sensações positivas nas pessoas, ela aparece como uma alternativa que pode auxiliar na melhoria dos resultados no ensino em geral, sendo uma forte aliada na concretização da ação educativa.

Como afirma Ferreira (2005, p. 9) “É bastante raro encontrar no mundo alguma pessoa que não aprecie algum som, seja ele originado da natureza, como o canto de um pássaro, seja ele produzido pelo ser humano, como uma canção qualquer”, diante dessa afirmação a pesquisa parte do princípio de que a música pode estar em conexão com os campos de experiência, adquirindo relevância.

Nesse sentido, torna-se necessário investigar como se dá a influência da música no processo aprendizagem, que vantagens ela pode oferecer ao ser utilizada em salas de aula quando se trabalha com crianças.

Para tanto o objetivo dessa pesquisa é analisar o uso da música como instrumento de ensino/aprendizagem na Educação Infantil. A fim de alcançarmos o objetivo geral optamos pelos seguintes objetivos específicos: Entender a importância de explorar a música na educação infantil; Averiguar as possibilidades do uso da música;

Pesquisar a importância e a influência da música do desenvolvimento cognitivo, afetivo, auditivo, motor dentre outros.

Esse trabalho se justifica procurando demonstrar a importância da música na formação da criança, uma vez que contribui para que conhecimentos sejam desenvolvidos e aprendidos com facilidade. A música se adapta ao conteúdo e se torna um instrumento que auxilia o professor no processo de ensino e aprendizagem.

O principal problema abordado nessa pesquisa é: como a música pode ser utilizada na educação infantil e quais suas possibilidades?

Pode ajudar a ampliar concepções e olhares que cristalizamos ao longo do tempo e apontar para a compreensão da música como processo de compartilhamento de experiências culturais, dimensão fundamental do desenvolvimento e da formação do ser humano.

Diante da apresentação da problemática que concerne a este trabalho e da exposição dos objetivos e justificativas que a validam, o presente trabalho está estruturado da seguinte forma: a seguir, apresentaremos o referencial teórico da pesquisa; após o referencial, Logo após apresentamos nossos resultados e conclusões finais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização desse trabalho, foi feita uma análise dos teóricos envolvidos na área de pesquisa, para aprimoramento da temática envolvida, com abordagem qualitativa. Para atingir os objetivos propostos neste projeto fizemos opção pela pesquisa bibliográfica, que para Gil, (2002) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Através da pesquisa bibliográfica fizemos um levantamento, a fim de cumprir os objetivos e analisar as teorias sobre o tema e averiguar estudos já realizados.

Segundo Fonseca (2002, p. 32),

a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.(FONSECA,2002 p.32)

A pesquisa qualitativa tem o intuito consultar livros de metodologia de pesquisa e citar autores que expliquem sobre esse tipo de pesquisa, além de oferecer diferentes formas de pesquisa, como documental, estudo de caso e etnografia. A pesquisa qualitativa estuda aspectos de fenômenos sociais e o comportamento humano.

Segundo Gil (2002) esse tipo de pesquisa tem o objetivo aprimorar as ideias e descobertas de intuições. Este trabalho possui relevância uma vez que ele poderá conduzir à reflexão e à elaboração de pressupostos teórico-metodológicos do trabalho docente, promovendo o desejo de pesquisa sobre as múltiplas linguagens humanas bem como problematizar relações, conteúdos e processos pedagógicos que têm como ênfase o trabalho com a música. Pode ajudar a ampliar concepções e olhares que cristalizamos ao longo do tempo e apontar para a compreensão da música como processo de compartilhamento de experiências culturais, dimensão fundamental do desenvolvimento e da formação do ser humano

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Educação Infantil

Compreender a história da educação infantil, é de suma importância, uma vez que se faz necessário compreende-la para um diálogo rico e que auxilie na compreensão da música nas creches e escolas. Para uma melhor compreensão da educação infantil, citamos LDB, Lei nº 12.796/2013:

- Art. 29: A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Art. 30: A educação infantil será oferecida em: I-creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II-pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

A educação nessa fase é a base de tudo, é de extrema importância, uma vez que a criança desenvolve o cognitivo e aprende os comandos básicos da alfabetização, ou seja, é uma das fases mais importantes para a vida da criança já que permite as crianças desenvolvimentos, físicos, motor, emocional, social, entre outros.

De acordo com Teixeira e Volpini (2014), a educação infantil contraria o que muitos acreditam, não está pautada às brincadeiras sem importância, ela reproduz e ressignifica sua realidade, sua cultura e o meio em que está introduzida, possibilitando o desenvolvimento de vários aspectos, tais como: a curiosidade, a linguagem, o pensamento, a autoconfiança e autonomia, além de permitir a criança melhor expressão dos seus sentimentos.

As experiências e as trocas afetivas são fonte de desenvolvimento para a criança, a indissociabilidade entre cuidar e educar na educação infantil vem adquirindo seu papel com mais importância na sociedade atual, uma educação que antes era vista apenas como assistencialista hoje tem assumido seu papel diante da sociedade, da família e da criança.

A função da educação infantil e suas práticas pedagógicas têm oferecido as crianças à oportunidade de brincar, de socializar, aprender e se desenvolver de forma integral (BRASIL, 1998).

A educação infantil prevê realização de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, de uma forma que a atividade se torne prazerosa, tornando o ensino e aprendizagem momento de conhecimento livre, de espontaneidade e diversão.

Não foi sempre que a educação infantil teve destaque, porém tomou determinada importância a partir do momento que se tornou sinônimo de cuidar e educar. Mas uma vez que as creches eram para preencher a necessidade das classes trabalhadoras. Segundo Rossini (2001):

As crianças devem ter oportunidade de desenvolver sua afetividade. É preciso dar-lhes condições para que seu emocional floresça, se expanda, ganhe espaço. A falta de afetividade leva a rejeição aos livros, à carência de motivação para aprendizagem, à ausência de vontade de crescer. (Rossini, 2001, p. 15 e-16).

Segundo Rossini (2001) a afetividade afeta a criança diretamente, ou seja, diminui a motivação para estudar, a possível vontade de ler um livro, conhecer uma história, diante desse contexto podemos afirmar que a educação infantil está muito ligada a essa afetividade, visto que isso pode ser influenciado nos primeiros anos da criança em ambiente escolar.

3.2 A aprendizagem através da música na educação infantil

Concordamos com STABILE (1988, p. 122) quando afirmamos que a música proporciona interação entre indivíduos, uma vez que ela é um processo de conhecimento, desperta a curiosidade e assim estimula o gosto musical, perpassando áreas do conhecimento e contribuindo na socialização.

Para Brito (2003, p. 46) “O Trabalho pedagógico-musical deve se realizar em contextos educativos que entendam a música como um processo contínuo de construção, que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar e criar e refletir.”

O autor faz uma abordagem sobre como a música trabalha a construção de interação da criança, que enfatiza como a criança se desenvolve positivamente em contato com a música na educação infantil, pois que todas as crianças estão abertas a descobertas e curiosidades. A música pode estimular a atenção e a observação do criança, fazendo com que questione e participe e tente desvendar o mundo musical. (BRITO, 2003).

A educação musical vem como uma contribuição no desenvolvimento da criança, fazendo com que tenham contato e vivam oportunidades. É correto afirmar que a música é uma linguagem de suma importância, que envolve o desenvolvimento da criatividade, o sentir, imitar, refletir, além do desenvolvimento motor, cognitivo, entre outros.

A música é um processo de comunicação, em algum momento o homem percebeu que poderia se comunicar através de sons, batiques, ruídos, por isso a música é uma importante aliada na alfabetização, uma vez que utilizando-a em sala de aula amplia as possibilidades de se comunicar, socializar, além disso proporciona a recreação.

Batiques pôde aguçar a coordenação motora, fazer paródias pode contribuir para a escrita, entre todos os outros aspectos musicais que contribuem para a aprendizagem em geral, ou seja, a escola ou o professor pode oferecer a música e trabalhar de diferentes maneiras,

A paródia pode ser uma grande aliada nesse processo de comunicação em sala de aula, assim como as cantigas que trazem a questão da cultura em discussão e proporcionam o autoconhecimento através delas.

A criança durante a alfabetização se sente insegura e muitas das vezes não interagem com a turma, a música proporciona a autoconfiança a criança, conhecer as letras que ouvem como cantigas, paródias, propõe que se expressem espontaneamente, diante disso facilita o professor conhecer suas crianças e suas respectivas dificuldades, facilitando assim o desenvolvimento e aprendizagem.

A arte em geral já desperta a comunicação, seja teatro, dança, jogos, cantar, entre outros. Por esse motivo a musicalização pode ser utilizada em sala de aula, através do lúdico o ensino pode ser oferecido de uma forma prazerosa e a aprendizagem se torna espontânea. Trabalhar canções infantis desperta interesse em crianças, trazendo a rotina dela para escola proporciona a aprendizagem tanto escrita quanto oral, facilitando o processo ensino e aprendizagem sendo de uma forma prazerosa. As cantigas de roda têm grande valor educativo, pois, favorecem diversos aspectos do desenvolvimento infantil, facilitando a socialização, a coordenação visomotora, a percepção visual, o raciocínio lógico e a linguagem verbal. (ROSA, 1990, p. 86).

Lopes (2009) explica:

Nesse sentido, as letras das cantigas podem ser um dos instrumentos usados pelos professores de educação infantil, pois permitem que as crianças desenvolvam atividades diversas com o uso da língua, como localizar palavras específicas, organizar versos na ordem correta, completar lacunas usando banco de palavras, entre outras. Além disso, é importante lembrar que as cantigas estão sempre associadas a outras linguagens: aos desenhos (que as crianças aprendem a associar às letras), à música, à expressão corporal sempre presente, principalmente, quando as cantigas acompanham brincadeiras de roda. (LOPES, 2009, p. 5).

Utilizar letras e músicas já conhecidas pelas crianças ajuda na construção da alfabetização e letramento, o professor pode incentivar o criança a leitura e a escrita, mesmo que ele ainda não saiba, trabalhar textos já conhecidos pelas crianças tráz sua realidade à tona e passa a fazer sentido a importância da inserção nesse processo.

Qualquer proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para o criança trazer música para a sala de aula, acolhendo-a, contextualizando-a e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção (PCN,2011, p. 75).

A música é um instrumento que se pode optar por usar em sala de aula, como menciona a lei nº 9.394.A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata.

É possível defender a forma da criança participar através da música, quando ela aprende enquanto escuta, por meios lúdicos como brincadeiras de rodas, sons em geral, como batiques, palmas, jogos sonoros entre outros.

A música facilita o percurso do aprender, pois é um excelente estímulo para corpo e mente. A música no contexto escolar pode ser transformada, portanto pode assumir tal papel. O professor não precisa utilizá-la apenas como lúdico, mas como disciplina, transformando a em papel definido, aumentando a capacidade e despertando interesse das crianças.

3.3 O papel da música no processo educativo

A música tem como papel estimular harmonia e bom convívio, contribuindo para o desenvolvimento da fala, escrita, entre outros. Na educação infantil pode-se trabalhar coordenação motora, estimula-se criatividade, percepção sonora, interatividade, e auxilia-se o processo de alfabetização. “A Música é uma forma de arte que tem como material básico o som”. Penna (2014, p. 19). “A música é uma linguagem dos sentimentos, é a arte de combinar os sons. Sendo assim, composta por três elementos: ritmo, melodia e harmonia.”(PARREIRAS, 2012, p. 158).

A música possibilita inúmeros benefícios para a educação, estimula conhecimento compreensão de emoções e até mesmo se conhecer melhor o corpo da criança. Como ela está presente no nosso dia a dia, pode ser uma favorável aliada no contexto escolar.

Músicas muito presentes durante a infância fortalecer um vínculo maior ao serem utilizadas em sala de aula, pois a criança se encontra naquele ambiente, ou seja, seu cognitivo se desenvolve a partir de um conhecimento prévio que a criança já possui, por isso se torna importante tanto a criança ser apresentada a canções em casa e elas serem utilizadas no processo de ensino, ainda que seja numa brincadeira.

A música é (...) um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais e também dos mais complexos e intrincados. Portanto, valerá muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, procurando compreender em sua amplitude, desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons em suas combinações infinitas, com “ouvidos atentos”, e também ler o que for possível a respeito (FERREIRA, 2006, p. 13).

Utilizar música em sala de aula vai propor uma comunicação melhor e o trabalho mais prazeroso com facilitação no ensino.

A música se encontra esquecida nos âmbitos escolares, muitas vezes por receio dos professores em instituir essa rica contribuição na aprendizagem, visto que já foi muito utilizada, mas foge talvez da seriedade que alguns querem exercer em sala, porém nos dias atuais a necessidade de estar em pleno desenvolvimento de suas habilidades, em vista dos avanços tecnológicos fez uma ponte a utilização da música.

Forma de expressar sentimentos, sejam eles raiva ou alegria, a música vem como um recurso para enriquecer as atividades propostas, porém elas devem vir de acordo com as respectivas idades das crianças, a transmissão de conhecimento se torna mutua, pois professor ensina criança e aprende com criança, pois a música proporciona fixação de conteúdo.

[...] mas a música, em sala de aula, pode ir além de apenas um instrumento; ela é capaz de promover o desenvolvimento do ser humano, torná-lo capaz de conhecer os elementos de seu mundo para intervir nele, transformando-o no sentido de ampliar a comunicação, a colaboração e a liberdade entre os seres (LOUREIRO, 2007 p.78).

Vai além de apenas uma atividade lúdica, e sim um instrumento na luta do combate a dificuldade de aprendizagem, podendo atuar como uma interação entre professor e criança, além da música enriquecer qualquer tema e disciplina, o professor deve apenas trabalhar de maneira ampla, dessa forma é interessante que os professores estejam sempre em processo de formação continuada.

3.4 Influência da musicalização no comportamento infantil

Musicalização, segundo Jeandot (1990), é o processo de atividades que busca a ampliação de conhecimentos musicais, tem como objetivo desenvolver o gosto musical, combina o lúdico e a música, fazendo com que a criança entre em contato com diferentes manifestações de diferentes culturas, como o uso da parlenda que são rimas infantis e são utilizadas para diversão, mas que trabalha memorização, servem como sistemas educativos e fazem parte da literatura e do folclore.

A musicalização pode ser uma ótima aliada para despertar a vontade da criança de ir de escola, pois desperta seu interesse, facilita comunicação entre professor e criança, enriquece os temas que podem ser trabalhados, facilita a compreensão e a aprendizagem com facilidade e espontaneidade.

As crianças gostam de acompanhar as músicas com movimentos do corpo, tais como palmas, sapateados, danças volteios de cabeça, mas, inicialmente, é esse movimento bilateral que ela irá realizar. E é a partir dessa relação entre o gesto e o som que a criança – ouvindo, cantando, imitando, dançando – constrói seu conhecimento sobre a música, percorrendo o mesmo caminho do homem primitivo na exploração e na descoberta dos sons (JEANDOT, 1990, p. 19).

A musicalização acumula benefícios, um deles é fazer o uso do lúdico nas atividades musicais e tornar a sala de aula além de um lugar de conhecimentos, um ambiente que traga leveza e aconchego durante os estudos, além da integração dos aspectos já citados ao longo do texto, como afetivos, cognitivos, sensíveis, entre outros.

Brécia (2003) enfatiza a musicalização como um processo em que se adquire conhecimento, além do objetivo de despertar o gosto pela música, desenvolve também a sensibilidade, afetividade, respeito, socialização, dentre outros diferentes conhecimentos, além de proporcionar movimentação e conhecimento do próprio corpo.

A musicalização na educação infantil proporciona desenvolvimento cognitivo, auditivo e linguístico, também que o criança conheça a si mesmo e o mundo ao redor, despertando sensibilidade. Aulas que incluem música podem ser um espaço para o desenvolvimento cognitivo, ou seja é um importante atributo para desenvolvimento do cérebro da criança na educação infantil.

(...) A iniciação musical deve ter como objetivo durante a idade Pré-escolar, estimular na criança a capacidade de percepção, sensibilidade, imaginação, criação bem como age como uma recreação educativa,

socializando, disciplinando e desenvolvendo a sua atenção. (WINN, 1975, p. 32).

Diante dessa afirmação podemos afirmar que a musicalização na educação infantil pode contribuir para o criança se expressar, despertando nele criar e socializar de forma espontânea, uma vez que a música também desenvolve disciplina, podemos vê-la como uma motivadora e facilitadora do processo de ensino.

A música em si é um processo de constante conhecimento, e na educação infantil ajuda no desenvolvimento psicomotor e auxilia principalmente no processo de interação da criança com os demais. Liberação de emoções é um dos principais auxílios que a música pode proporcionar, além ser um entretenimento ela trabalha coordenação motora, sons, ritmos, entre outros, ou seja é uma grande aliada no processo ensino e aprendizagem, uma vez que facilita um diálogo e interação entre professores e crianças.

A educação infantil é uma das etapas mais importantes na vida de qualquer pessoa, é onde as crianças passam a interagir com outras pessoas que não seja a família, ocorre a socialização que pode ser facilitada pelo contato com a música e com outras determinadas dinâmicas usadas na educação infantil.

Quando se trata de música na educação infantil abre um leque de opções de como ser trabalhada, como músicas folclóricas, cantigas de rodas, músicas regionais para tratar a realidade da criança em ambiente escolar, paródias, canções de ninar trazendo novamente lembrança afetiva da criança, entre outros gêneros musicais que podem ser usados em sala de aula.

Há uma relação positiva quando se trata de música e criança, não só no ouvir e dançar, mas também no divertimento e no desenvolvimento de habilidades, se constitui em desenvolver capacidades mentais, vivenciar e refletir, há um grande aperfeiçoamento diante das ações da criança, para o desenvolvimento inicial que ocorre na educação infantil essa relação positiva que garante a possibilidade da construção de conhecimento, se torna muito importante.

Em sala de aula é possível utilizar a música como uma máquina do tempo, todos possuem algum tipo e história que envolva música, em algum momento essas memórias vem a tona, o que pode ser utilizado de forma positiva no processo de aprendizagem, pois ela é uma rica aliada, além de harmonizar o ambiente, todas as formas musicais se destacam e proporciona benefícios.

Quando a música é percebida pelos educadores como fonte de ensino aprendizagem, as ações mais comuns realizadas no dia a dia transformam-se em vivências capazes de estimular o desenvolvimento da criança (GHON e STAVRACAS, 2010, p.100).

Quando o professor identifica o poder que a música tem, ele consegue estimular o aprendizado, tornando a realização das atividades com espontaneidade, sendo estímulo ao desenvolvimento da criança, a música entra como um auxílio ao desenvolvimento psíquico, emocional e social.

Medina (2017, p.273):

É notória a “influência” da música sobre o indivíduo, assim como as possibilidades de sua utilização frente às atividades que poderão utilizá-la das mais diversas formas. Essa influência ocorre por meio da mobilização do sentido auditivo relacionado à percepção humana, que acontece em função de aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sociais e culturais que constituem cada pessoa.(MEDINA, 2017, p.273)

A educação infantil é um importante espaço para se desenvolver os aspectos físicos, sociais, cognitivos, entre outros, ou seja, para o desenvolvimento integral da criança é de grande importância, uma vez que pode ser utilizada de diferentes formas, além da música incentivar a autonomia da criança, incentiva a socialização.

3.5 A música no processo de desenvolvimento da criança

Além de desenvolver diferentes áreas do cognitivo, a música cria vivências e conhecimentos, desenvolvendo expressões, memória e fala, vai muito além do divertimento e distração.

Cognitivo diz respeito ao conhecimento, pode ser estimulado com determinados fatores, como por exemplo a música, que pode trazer experiências e memórias da criança para sala de aula, e buscando a realidade da criança ele se mantém disposto a aprender com mais facilidade e prazer. Para Jeandot (1997, p.13):

a música é “a linguagem do coração humano” diante desse contexto podemos observar que nos dias atuais isso deixa de fazer parte do dia a dia das crianças, a era tecnológica vem sendo muito presente na infância, causando diferentes “problemas”, um deles a dificuldade de aprendizagem, e na maioria das vezes a música não é colocada nas escolas como uma facilitadora de aprendizagem e sim como apenas momentos de lazer. (JEANDOT, 1997, p.13)

Durante toda a educação infantil a música se faz muito presente, para estimular a expressão corporal, aprendizagem, prazer e experiências para levar no dia a dia. O professor pode ser um estimulador durante esse processo como Brito (2004, p.45) diz:

[...] nesse sentido, o professor deve atuar – sempre – como animador, estimulador, provedor de informações e vivências que irão enriquecer e ampliar a experiência e o conhecimento das crianças, não apenas do ponto de vista musical, mas integralmente, o que deve ser o objetivo prioritário de toda proposta pedagógica, especialmente na etapa da educação infantil.(BRITO,2004,p.45)

Entender sobre o auxílio da música na educação infantil e como ela desenvolve o cognitivo é um dos principais objetivos desse estudo, é correto afirmar que a música se faz presente na vida de uma criança antes dos primeiros na escola, como na canção de ninar e em seguida passada para cantigas de rodas que são constantemente apresentadas a elas, trazer essa realidade da criança para seu ambiente escolar e estimular isso, trará bons resultados.

É comum vermos nas escolas e creches os momentos de canções sendo feitos como se fosse o estudo de mecanização, ou seja, algo decorado. O que torna distante os processos de conhecimento que a música proporciona, pois deixa de ser algo prazeroso e passa a ser mecanizado. Participar de brincadeiras musicais estimula e ajuda a criança a se desenvolver. Como explica Loureiro (2008):

o aprendizado de música deve ser um ato de desprendimento prazeroso, que comungue com as experiências da criança sem ser uma imposição ou que busque a qualquer custo que a criança domine um instrumento, o qual pode minar sua sensibilidade e criatividade.(LOUREIRO, 2008,p.122)

O trabalho na educação infantil vai muito além do brincar, consiste em preparar a criança para o início do fundamental I. “A cultura dentro referencial curricular é entendida de forma a ampliar conteúdo dentro de seus códigos e produções simbólicas” (RCNI, 1998, p. 46).

Como afirma o contexto, o professor diante disso se vê com a música proporcionando diferentes ambientes e possibilidades para trabalhar. Para isso ele deve estar em completo desenvolvimento, buscando ser diversificado, proporcionando diferentes contextos de aprendizagens.

Em qualquer idade a musicalidade está presente, ela garante aptidão e benefícios que são comprovados, como alto nível de concentração, boa memória, comunicação, pois através da música diferentes áreas do cérebro são estimuladas.

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p.45).

Visto que a musicalidade proporciona a integração, e é uma importante forma do ser humano se expressar, a música se justifica ao estar presente na educação, principalmente na educação que é importante trazer o lúdico em comum acordo com brincadeiras, jogos e a música, proporcionando a crianças lugares diferentes e interação social.

É correto afirmar que quando a criança enxerga sua realidade na escola ela se sente mais confortável e está propícia a aprender melhor e com mais entusiasmo, da mesma forma se ouvir um som que seja familiar, que já fez parte de algum momento da vida, é uma bagagem que foi adquirida ao longo do tempo e possivelmente em família, o processo de ensino e a realidade do criança o torna capacitado e motivado no ambiente escolar, em expor suas ideias e refletir.

Durante o período na educação infantil as aulas precisam ser mais atrativas, embora o professor tenha que lidar com diferentes realidades, todos ali possuem uma bagagem, e a educação infantil permite trazer essa leveza do lúdico, trazendo a arte como ponto de partida estimulando áreas do cérebro, pois a arte permite criação e sensibilidade.

A música é uma linguagem? Uma manifestação artística que nos atinge profundamente, numa esfera em que a razão e o raciocínio lógico talvez não penetrem? Ou simplesmente uma sucessão de sons? [...] O som puro seria música? O som precisa ser organizado para torna-se música? (JEANDOT, 1997p.12 *apud* TRENTINI, 2011p.13).

A música também nos permite questionamentos, seria possível causar todos esses sentimentos numa pessoa e ainda contribuir no desenvolvimento cognitivo, sendo ela uma importante forma de linguagem? Difícil encontrar alguém que não se relacione com a música, nesse sentido afirmamos que a influência que a música leva ao ser humano se torna linguagem, manifestação, estando presente em diferentes momentos.

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. Ouvimos música no supermercado ou sentados na cadeira do dentista! Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente (BRITO, 2003,p.31).

Nesse sentido, observamos que em tudo estamos incluindo música em nossas vidas, e porque não a tornar uma aliada no âmbito escola, visto que lidar com crianças na educação infantil, o professor deve estar sempre com o intuito de se aventurar e utilizar recursos, portanto a linguagem musical pode e deve estar presente nos processos de ensino e aprendizagem, favorecendo a exploração de conteúdo.

Para alguns crianças é a partir talvez da beleza da música, da alegria proporcionada pela beleza musical, tão frequentemente presentes em suas vidas de uma ou outra forma, que chegarão a sentir a beleza na literatura, o misto de beleza e verdade existente na matemática, o misto de beleza e eficácia que há nas ciências e nas técnicas (SNYDERS, 1997 p.135).

Como uma rica aliada no processo de aprendizagem a música também pode despertar o gosto pela leitura, promover enxergar um mundo através de uma canção, de uma história que música possa trazer, de uma imagem que a música descreva, ou seja diversos pensamentos e imaginações que nos permite ao ouvir um som.

A partir dela o criança pode ver beleza na escola, alegria nos estudos, empatia aos seus colegas, respeito aos seus professores e demais da escola, transmitir conhecimentos adquiridos, responsabilidade, é uma junção de benefícios além da criança se tornar criativa e motivadora através de algo do dia a dia que possa despertar nela sentimentos bons.

É preciso retomar a dimensão da música como um conhecimento acessível às pessoas comuns. Todos nós somos seres musicais por natureza, assim como seres linguísticos, matemáticos, corporais, históricos etc. a música deve ser contemplada pela escola porque é uma linguagem própria do homem e não apenas do músico (GRANJA, 2010,p.105).

Diante disso, as escolas públicas poderiam contemplar a música nos seus currículos, visto que são bons os resultados quando ela é empregada, a partir do momento que a criança entra em contato com a música ela abre um leque de possibilidades, seus conhecimentos se tornam amplos, além de proporcionar conhecimento de si e do mundo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a presente pesquisa foram analisados e observados artigos referentes ao tema proposto. Após análises e pesquisas foram selecionados 30 artigos publicados referentes ao tema abordado, foram analisados e selecionados e utilizados como base 20 artigos. Todos salientando a respeito da música na educação infantil e sua importância.

Diante dos estudos foi mostrado que se pode utilizar a música como transformação, uma vez que a música alegra o ambiente e o torna acolhedor, permite ao ambiente escolar interação e participação de forma efetiva, além de tudo a inclusão, permitir e provocar a imaginação, além dos limites e desafiar os diferentes sentidos.

Muitos autores, como Fonseca, Brito, Brésia, corroboram sobre a importância da música na Educação infantil, e enfatizam suas contribuições acerca da sua utilização, pois a música perpassa em todos os sentidos e áreas. A música carrega grande influência, seja na escola ou em outro ambiente, ela se torna essencial nesse processo de interação e aprendizagem na educação infantil.

O professor age como um mediador desse conhecimento, se torna necessário uma busca maior por formação acerca do tema, é importante uma vez que a música pode ampliar a visão de mundo, e é na educação infantil que se inicia a aprendizagem, ou seja a criança deve ser estimulada, e a música proporciona diversos conhecimentos e o desenvolvimento cognitivo.

Por fim, utilizar a música em sala de aula vai além de uma distração, é muito importante o uso na educação infantil, para permitir raciocínio e criatividade, a música proporciona prazer, visualizar uma sala de aula onde as crianças se encontram à vontade, é possível visualizar também uma sala de recreação, onde a música se torna estímulo, além de facilitar o processo de comunicação.

Portanto a música pode encaixar em diversas individualidades das crianças, provocar sentidos e imaginação, proporciona a convivência durante todo o processo. Com base nessa temática foram analisados autores que salientam a respeito da música na educação infantil, e trazem contribuições.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar o uso da música como instrumento de ensino/aprendizagem no processo da educação infantil. Buscou-se analisar contribuições que a música proporciona no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, onde o objetivo geral foi alcançado, visto que trouxemos e identificamos sobre o papel da música em sala e aula e sua aplicabilidade.

É importante salientar que a música no processo de ensino e aprendizagem a música pode ser adaptada a cada realidade das crianças, por isso foi discutido o valor que a música possui em relação a todas etapas da educação infantil, uma vez que estimula pensamento crítico e lógico.

A inclusão da música no ambiente escolar se faz presente a necessidade de formação continuada dos professores, preparo do ambiente, recurso e estrutura, além de investimento que são necessários, pois a música é um recurso pedagógico muito importante.

Conclui-se que a música em questões cognitivas tem papel importante no aprimoramento do desenvolvimento psíquico, estimula pensamento crítico, auxilia nas interações e emoções, além de proporcionar enriquecimento em diferentes áreas, ela é uma aliada importante como disciplina escolar e uma atividade de lazer que desperta bem-estar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, Vol.1,3. 1998
- BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: [lei 9394.pdf \(mec.gov.br\)](#) Acesso em 30 abr. 2023.
- BRÉZIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo, Átomo, 2003.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo; Peirópolis, 2003.
- FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatos psicomotores**. Rio de Janeiro: Wak Ediora, 2012.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1630/1371>. Acesso em: 23 Jan. 2023.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O papel da música na Educação Infantil. ECCOS Revista Científica, vol. 12, n. 2; São Paulo, 2010.
- JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. Série: Pensamento e ação no magistério, ed. São Paulo: Scipione, 1990.
- JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.
- LOPES, Maria Graciete Carramate. **Discurso e formação de valores nas canções de ninar e de roda**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009.
- LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O Ensino de música na escola fundamental**. 4. Ed. Campinas, Papirus, 2008.
- LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei. 934/96. Disponível em [L11769 \(planalto.gov.br\)](#). acesso em: 23 Jan. 2023.
- MEDINA, A. **As escritas corporais da caixinha de música: Educação Infantil**. *Educ. rev.*, n. 64, p. 267-281, 2017.
- PARREIRAS, Ninfá. **Do ventre ao colo, do som a literatura: livros para bebês e crianças/ Ninfá Parreiras**. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 240 p.

PENNA, Maura. **Música (s) e seu ensino** / Maura Penna 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2014. 247p.

PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília: A Secretaria, 2011.

ROSA, Nereide Shilaro Santa. **Educação Musical para a Pré-Escola**. Editora Ática, 1990.

ROSA, Nereide Shilaro Santa. **Educação Musical para 1ª a 4ª série**. Editora Ática, 1990.

ROSSINI, M. A. S. **Aprender tem que ser gostoso**. 3ª edição, Petrópolis, ed. Vozes, 2003.

SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da música? 3º ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SOUZA, Cássia Virgínia Coelho de. **Música na Escola de I Grau: Repertório, Aprendizagem e Interferências na Execução Cantada**. (Dissertação de Mestrado). UFRGS, 1992.

STABILE, Rosa Maria. **A Expressão Artística na Pré-Escola**. São Paulo: FTD, 1988.

VYGOTSKY, L. S. **Aprendizagem e desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar**. Em: Vygotsky L.S., Lúria A.R., Leontiev A.N., **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 5ª ed. São Paulo: Ícone, 1994.

WINN, Marie. **Como Educar Crianças Em Grupos: Técnicas Para Entreter Crianças**. São Paulo: Ibrasa, 1975.